

Rel.^{mo} In.

Recebi a diagnose e o esboço da Leobdingia
pentanota, Cav. - o que muito agradeço. Mas fi-
quei na mesma dúvida que tinha. Remetto a
V. Ex.^{ta} um exemplar da planta de Sil-Fontes e
que provisoriamente denomino Loef. elegans, nob.
para que V. Ex.^{ta} a examine eita dosamente e
me dê a sua opinião sobre o que deverei fazer.

Creia que esta indeciso, embora suspeito
que realmente se trate da especie de Cavanillas.
Tem 5 pétalas brancas, oblongas, do comprimento
das sepálas e ás vezes mais, de forma que a
corolla vê-se de certa distancia quando as
flores estão abertas, pelas horas de sol. Os estames
são 5. Os estigmas são 3 com pediculos mais
longos que elles, resultantes da 3-fusão do

estyléti commonem logo a cima da base. Ora estes no-
táveis caracteres podem servir á especie de Cavayillas,
sem que de modo algum converham a outra es-
pecie conhecida. Claro está que os caracteres do
involucro, folhas, rpalas, sementes, etc. também con-
dizem com os da L. pentantra, porque são com-
muns a diversas especies.

Parece, pois, que será a planta de Cava-
yillas? Parece; mas noto que as flores
são tão pequenas (ou mais) como as da L. mi-
crantha e não grandes como as da L. his-
panica, assim como noto que os glomerulos
das flores em vez de serem densos, quasi tão
largos como longos e mais ou menos arredon-
dados, capituliformes — como são nas outras
especies conhecidas — pelo contrario são em



forma de espigas lineares, delgadas, compridas
 e poucas flosas. Este caracter e muito no-
 tavel e contribue muito para dar a planta
 um aspecto particular que logo se nota ao
 vel'a no terreno. Elle nao deveria passar desper-
 cuido a um homem como Cavanillas. Demais
 esse aspecto fino, delicado, que torna a planta
 de uma elegancia especial entre as congeneres
 como e que se nao faz notar por quem a
 descreve?

Varia muito no tamanho. Ha de ex-
 emplares pequenos; n'um d'elles, mais novo pode-
 mos ver ainda corollas, procurando a lupa. Por-
 vezes a planta torna-se extremamente desen-
 volvida, sem perder o seu ar especial. E'
 muito abundante em Mt. Fautas, nos arredores

maritimos, nos terrenos arenosos (campos ou char-
neiras) fiz ali a minha diagnose, em exemplares
vivos.

Como hei de proceder? Preferil'a em divi-
da a Le. pentanota? ou descrevel'a com
o nome provisorio que lhe dei, fazendo mo-
strar as suspeitas que tenho de que possa ser a
especie de Cavanillas? Tenho o artigo na
impressão e não sei como fazer. Diga-me
V. Ex.^a o que lhe seja mais conveniente.

De V. Ex.^a Com m.^a consideração
Porto, 25, 11, 1905

Joaquim Sampaio